

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Da Pressão Arterial Média Durante Uso De Vasopressina Em Paciente Com Hérnia Diafragmática Congênita

Autores: RAFAEL GONÇALVES COMPARINI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP), ANA PAULA ANDRADE TELLES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP), REBECA BENEVIDES PINTO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP), LÍVIA CHAVES EVANGELISTA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP), JULIANA ZOBOLLI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMUSP), CRISTIANA ERICO YOSHIMOTO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HCFMUSP)

Resumo: Introdução: O manejo da pressão arterial é ponto fundamental da terapia de pacientes graves, assim como os com hérnia diafragmática congênita (HDC). A escolha da melhor droga vasoativa passa pela decisão de efeito inotrópico ou vasopressor, além do tratamento da hipertensão pulmonar. A vasopressina tem surgido como medicação em casos refratários de hipotensão arterial, ou ainda, como primeira escolha.
Objetivos: Descrever a evolução da pressão arterial média durante o uso de vasopressina em paciente com hérnia diafragmática congênita em uma Unidade Intensiva Neonatal de nível terciário.
Metodologia: Estudo retrospectivo incluindo recém-nascidos (RN) com hérnia diafragmática congênita, admitidos entre 25/09/2018 e 25/11/2022. Dos prontuários foram selecionados os seguintes dados: idade gestacional, peso de nascimento, tipo de hérnia, tempo de uso de vasopressina, pressão arterial média de início do uso da vasopressina e pressão arterial média para suspensão da droga e desfecho. Os resultados estão descritos em porcentagens, médias e desvios padrão e medianas com valores mínimos e máximos.
Resultados: No período avaliado foram admitidos 135 RN portadores de HDC, destes 22 (16,3%) utilizaram vasopressina. A análise dos dados mostrou: idade gestacional média de 37,2+1,5 semanas, peso de nascimento médio de 2850+784,88 gramas e 95,5% (21) pacientes com herniação diafragmática esquerda. Em relação ao uso da vasopressina, a mediana do tempo de uso da droga foi de 4 dias, variando de 1 a 21 dias. Em relação à pressão arterial média, observou-se: média do valor de início do seu uso de 34,72+8,86 mmHg, variando de 20 a 53 mmHg e média do valor de suspensão de 66,52+16,45 mmHg, variando de 47 a 99 mmHg, do total dos pacientes avaliados, 15 evoluíram para óbito (68,2%).
Conclusão: A análise evolutiva da pressão arterial média mostrou incremento nos seus valores com uso da vasopressina em tempo (dias) dentro da média descrita na literatura, de 5 dias. Também observamos que o uso de vasopressina ainda se restringe à casos graves ou refratários, visto a taxa elevada de óbitos encontrada nesta amostra.